

Posicionamento da ABEAD sobre a Intensificação do Marketing das Apostas durante a Copa do Mundo de 2026

A Associação Brasileira de Estudos do Alcool e outras Drogas (ABEAD) manifesta preocupação com a intensificação das ações de marketing das plataformas de Apostas durante a Copa do Mundo de 2026.

Reconhecemos que as apostas esportivas constituem um problema sério de saúde pública e é urgente a proteção da população exposta ao assédio das Bets por meio de mensagens promocionais associadas às apostas.

A Copa do Mundo representa um ambiente particularmente sensível, marcado por forte envolvimento emocional, ampla cobertura midiática e elevada exposição publicitária. Evidências internacionais e observações clínicas indicam que a combinação entre emoção esportiva, acessibilidade digital, publicidade massiva e promessas implícitas de ganhos financeiros pode favorecer comportamentos de risco relacionados a Aposta.

A ABEAD entende que a regulamentação das apostas de quota fixa no Brasil deveria ter sido precedida por uma ampla avaliação dos potenciais impactos à saúde pública, à saúde mental e à economia das famílias, com participação efetiva de especialistas em saúde mental, dependências, epidemiologia, economia da saúde, proteção ao consumidor e demais áreas correlatas. A ausência de um processo amplo de consulta técnica e de avaliação prévia de riscos limita a incorporação de medidas preventivas capazes de reduzir danos associados ao jogo.

Além disso, a apresentação das apostas, direta ou indiretamente, como oportunidade de investimento, estratégia de ascensão econômica ou alternativa para superar dificuldades financeiras pode reforçar percepções equivocadas sobre probabilidade, risco e expectativa de ganho, favorecendo comportamentos de aposta de maior risco, endividamento, conflitos familiares e o desenvolvimento do Transtorno do Jogo, condição reconhecida pela Classificação Internacional de Doenças (CID-11).

Também nos preocupa a crescente utilização de influenciadores digitais, atletas, celebridades e conteúdos integrados às transmissões esportivas, que podem ampliar a normalização das apostas entre públicos jovens. Queremos a proteção efetiva da população!

Diante deste desastroso cenário, a ABEAD defende e recomenda:

1. A rigorosa fiscalização do cumprimento das normas publicitárias vigentes;
2. A proibição de estratégias de comunicação direcionadas, direta ou indiretamente, a crianças e adolescentes;
3. A inclusão obrigatória de advertências claras sobre riscos financeiros e de saúde mental em campanhas publicitárias;
4. A ampliação do acesso a serviços de prevenção, orientação familiar e tratamento para pessoas afetadas por problemas relacionados ao jogo.

A ABEAD reafirma seu compromisso com a promoção de informações científicas, com a prevenção das dependências químicas e comportamentais e com a defesa de políticas públicas que conciliem liberdade individual, responsabilidade social e proteção da saúde coletiva.